Hunter x Hunter: desenvolvimento por desejo.

Eu nem preciso dizer que esse vídeo tem spoolers.

Hunter Hunter é esse mangá de 25 anos atrás que primordialmente conta a história de Gon Freeks, um garoto que cresceu na ilha da baleia aos cuidados de Mito-san, o pai de Gon o deixou aos cuidados da sua prima para poder trabalhar como um Hunter profissional, a ilha da baleia é um ponto comercial que a maioria dos habitantes são velhos e as pessoas que passam por lá são comerciantes ou viajantes, então não haviam muitas crianças para o Gon brincar, por isso ele cresceu com muito contato com a natureza. Quando ele completa 12 anos ele decide que quer se tornar um Hunter como seu pai, para além de poder procurar o Ging, descobrir o que há de tão legal em ser um Hunter. E na aventura do Gon nós vamos ver esse garoto que é sempre bondoso, carinhoso, animado e junto. Ou... não? Bem, hoje vamos falar sobre o desenvolvimento de alguns personagens de Hunter X Hunter comentado de uma coisa que eu gosto de chamar de “desenvolvimento por desejo”.

Gon.

Antes de tudo, vou falar essa frase aqui no inicio, para quando eu trouxer ela novamente não pareça estranho, “o Togashi é muito bom no que faz”, agora sim, o vídeo.

Em Hunter Hunter o nosso grupo de personagens principais é composto por: Gon, Killua, Kurapika e Leorio, desses o que tem o desenvolvimento mais aparente é Killua. Leorio quase não tem, o Kurapika é um pouco especial nisso, que vou comentar um pouco mais para frente nesse vídeo, e o Gon... bem, o desenvolvimento do Gon é tão sutil que ele sofre um pouco do mesmo que acontece com o Bakugou (de BNHA), é um desenvolvimento demorado, que acontece tão aos pouco que algumas pessoas dizem que o Gon só tem desenvolvimento no arco das Formigas quimera. Mas vamos por partes.

Gon é muitas vezes dito como um personagem genérico, e um “protagonista padrão”, o que seria protagonista padrão aqui? É aquele personagem que é sempre bondoso, sempre quer o melhor para os amigos e que nunca faria nada de mal a ninguém. Começando aqui. Gon não é esse personagem, todas as atitudes que o Gon toma, são pautadas totalmente em seu interesse próprio, ele nunca teve *um censo de justiça inabalável e perfeito,* por exemplo; vamos citar duas conversas aqui, uma das primeira conversa que ele teve com Killua e a primeira com Nobunaga. Antes da dada conversa Gon já tinha se encontrado com Killua, e passado na verdade, boa parte do exame Hunter juntos, assim Gon já tinha definido que ele era uma pessoa boa e digna de seu apreço, até mesmo depois de sabem qual a profissão dele e da família dele, mas espera aí, isso não provaria que ele é um “personagem padrão”? por ele não ter julgado Killua por ser de uma família de assassinos, então ele é justo! Bem, caso isso fosse um padrão, sim, ele seria bom assim de tudo, por não julgar uma pessoa somente pelos atos da família dela, mas isso não acontece, e na realidade em muitas outras ocasiões ocorre o contrario, como com Nobunaga. Um pouco de contexto; na historia Kurapika conta a Gon sobre o seu desejo de vingança contra a trupe fantasma, que são uma gangue de criminosos que dizimou o clã kuruta (clã do Kurapika), é instintivo nesse ponto para Gon que ele comesse a odiar a trupe fantasma. Nobunaga era muito amigo Uvo, que foi assassinado por Kurapika em busca de vingança. Então quando Gon encontra com as aranhas, ele já tem um julgamento pré-definido daquelas pessoas, ele

fica extremamente irritado quando percebe que uma pessoa que pode matar muitas outras a sangue frio, também fica comovido quando algum amigo deles é igualmente assassinado. Ele aqui, sente raiva por Nobunaga, uma das pessoas que estava presente quando o clã kuruta foi dizimado, mas vê que esse mesmo homem, pode sentir uma coisa boa por alguém, assim como Killua... conseguem compreender como as duas ocasiões são parecidas? Killua, assassino desde criança, mas que apresenta boas emoções em relação a algumas pessoas; julgado por Gon como uma pessoa boa. Nobunaga, participou da destruição do clã kuruta, mas que igualmente pode sentir coisas boas por outras pessoas, julgado por Gon como uma pessoa má. Nenhum dos 2 é 100% certo ou 100% errado. Mas Gon julga elas de formas diferentes, somente por conta de ideias que ele teve antes de conhece-las realmente. Para não ficar dando dezenas de exemplos de como Gon não tem um critério avaliativo muito bom, vou apenas dizer que reparando bem ele toma decisões como uma criança tomaria (como se ele não fosse uma criança). Assim como o público mais infantil, Gon é muito simplista, tanto nos seus julgamentos quantos em seus desejos. Como diria minha mãe; ele é 8 ou 80. Ok, com isso deu para entender como o personagem do Gon funciona? Espero que sim.

Até o fim do arco do greed iland o desejo de Gon é muito bem definido: “encontrar meu pai”, claro, em alguns mine arcos ele se desvia desse caminho, mas “encontrar meu pai” é o grande desejo dele, e talvez ele conseguisse, se não fosse o fatídico arco das formigas quimera. Quando Gon finalmente acha que vai encontrar seu pai, ele acaba chegando em outra pessoa, mas que é um velho conhecido, Kaito! E o Kaito é da hora, ele tem um poder interessante, uma personalidade marcante, e para além de um mentor ele nesse ponto da historia, ocupa o lugar do pai do Gon, então no meio do arco, eles estão de boa descendo a porrada em umas formigas, mas então Pitou desperta, aí o Kaito... isso destrói o Gon, que passa o restante do arco na busca de reencontrar Kaito, ou de achar uma maneira de fazer ele voltar ao normal, por que ele virou, simplesmente, uma marionete para as formigas. A caçada de Gon é árdua, mas quando ele finalmente consegue encontrar com Pitou, ele entra em choque por perceber que um ser que pode causar tanto ódio a ele, está... salvando um humano? compaixão? Amor? Pitou alimenta as esperanças de reanimar Kaito. Mas então a última facada, Kaito não pode ser revivido. Então apenas o que resta é ódio, por isso: “mentirosa”. Gon abre mão de sua própria existência, de sua força vital, para que naquele momento, apenas naquele momento, ele tenha a força para derrotar Pitou. E no maior anticlímax possível ele estralhaça a formiga.

Tudo bem? Tudo bem, tá gostando do vídeo até agora? Legal, entendeu alguma coisa? Calma que eu vou explicar.

Até agora, o que eu fiz foi; apresentar o idealismo do Gon e narrar alguns acontecimentos. Agora, vamos disseca-los para isso fazer mais sentido ainda.

Desejo.

Sendo especifico agora, o que Gon queria no arco das formigas? Vingança. Todo o arco quer trabalhar com a exposição e os problemas da personalidade humana, a partir do momento que o seu desejo é “vingança acima de tudo”, o desejo entra em conflito com a trama e o resultado, o Gon praticamente morre, mas alcança o que quer, por mais que tenha jogado fora por alguns instantes sua personalidade e machucado Killua. Isso foi um

exemplo um tanto superficial, por isso quero falar de outro personagem. Kurapika, ele aparenta, como já comentado, ele quer vingança pelo massacre do seu clã. Aqui é muito mais evidente o desenvolvimento de desejo. Pequena pauta sobre Kurapika em Hunter Hunter: ele aparece em 4 arcos, do exame, da família zolldryk, Yok shine e o continente negro. No arco do exame a personalidade dele, e o desejo já são mostrados a nós. Kirapika, um rapaz calmo e calculista, mas que quando o assunto é a trupe fantasma ou os olhos escarlate roubados do seu clã, é impiedoso e sanguinário. O desejo é o que move Kurapika, e o desenvolvimento é a reação do mundo e dele mesmo a esse desejo. Kurapika também aparece no arco atual do mangá, e nas suas aparições ele é sempre frio e irritado. Ele perde a roupa colorida característica dele, e agora usa um terno preto [compare com Gon] que representando a falta do antigo Kurapika. É perceptível um padrão aqui não é? O desejo do personagem, molda o desenvolvimento que ele vai ter, claro, as decisões dele decidem se isso é bom ou ruim. Esses comentados tem o desenvolvimento que puxa para o lado da perdição, enquanto outros como Killua, desejavam apenas ter um amigo. E o Togashi, trabalha muito bem todos esses aspectos, desejo, decisão e desfecho. Não é o que você quer, mas sim, como você conquista seu objetivo que define seu desfecho.

E o Togashi consegue ser muito filosófico de um jeito muitíssimo sutil, por que ele é muito bom no que faz.

(Finalização)